

Em encontro com empresários, Marcos Pereira reafirma compromisso com melhoria do ambiente de negócios



Ministro cumpre agenda com setor produtivo e explica medidas do governo para organizar contas públicas e garantir condições para retomada dos investimentos no país

Brasília (28 de setembro) – O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, cumpre nesta semana uma série de encontros com representantes de grandes indústrias, colhendo demandas gerais do setor e específicas de cada segmento. Durante os encontros, o ministro vem transmitindo uma mensagem de confiança ao setor produtivo, ao destacar as medidas em curso no governo que devem melhorar o ambiente de negócios no país. “Estamos empenhados em botar o Brasil nos trilhos para voltar a crescer”, resume.

Em reunião com o CEO da Huawei no Brasil, Wei Yao, nesta quarta-feira, Marcos Pereira destacou que embora a gestão do presidente Michel Temer tenha herdado uma situação extremamente difícil no país, a economia começa a dar sinais de melhora, com a retomada da confiança no governo. “Temos hoje uma das melhores equipes econômicas dos últimos tempos. Estamos confiantes. Os investidores poderão voltar, pois, o estado brasileiro não será deficitário”, afirmou, ao mencionar o projeto de Emenda à Constituição que estabelece teto para os gastos públicos. “A aprovação desse projeto é prioridade zero do governo”, disse o ministro.

O compromisso com o setor produtivo também passa pela desburocratização de processos. “Estamos trabalhando para facilitar a vida do cidadão e, especialmente, a dos empresários. Toda a dificuldade de cálculo de impostos e tributos tira a

competitividade da indústria. Está sendo feito um amplo estudo pelo Ministério da Fazenda e pela Secretaria da Receita Federal para encontrar meios de facilitar a tributação das empresas e investidores”, explicou.

O CEO da Huawei, que atua no setor de tecnologia da informação e comunicação, investimentos em P&D, Wei Yao, enfatizou a determinação da empresa em permanecer no país e fazer do Brasil a base dos negócios na América Latina. “Temos confiança de que o Brasil voltará a crescer e sairá da crise muito maior”, declarou. No entanto, o empresário aponta a legislação brasileira como um dos grandes entraves à expansão da produção. Somente para lidar com as normas nacionais, a Huawei possui setor com cerca de 100 funcionários.

O empenho do governo para estimular a atividade industrial também foi tema de encontro do ministro com representantes da gigante Caterpillar. Durante reunião com o presidente da multinacional no Brasil, Odair Renosto, nesta terça-feira (27), o ministro apontou que o atual governo se destaca pela capacidade de diálogo, tanto com os diversos setores da sociedade quanto com o Congresso Nacional.

Marcos Pereira destacou a edição de portarias pelo Ministério do Trabalho que ampliam prazo para adequação à NR-12, norma que estabelece requisitos de segurança no uso de máquinas e equipamentos da indústria. O MDIC e o MT integram grupo de trabalho para discutir a modernização da norma. A medida é resultado da determinação do atual governo para melhorar a relação da indústria com o setor público.

Exportações

Nessa linha, Marcos Pereira também trabalha para estimular a atividade industrial e o comércio exterior a partir da criação de Zonas de Processamento de Exportações (ZPE). Amanhã, o ministro visitará o Porto do Açu e o Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB), no Rio de Janeiro, onde deverá ser constituída uma ZPE, nos próximos 18 meses.

As ZPE's são áreas de livre comércio, destinadas à instalação de empresas, com 80% de sua produção voltada para a exportação. Entre as indústrias que podem ser beneficiadas com a instalação da ZPE no DISJB estão a de beneficiamento de rochas ornamentais e de café.